

IGREJA DE  
**NOVA VIDA**  
SÃO CRISTÓVÃO

Endereço: **Rua General Argolo, 60 - CEP 20921-393**  
São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ  
Tel.: **3890-3867** - Fax: **2585-1227**  
Web Site: <http://www.invsc.org.br>  
email: [invsc@invsc.org.br](mailto:invsc@invsc.org.br)  
Igreja filiada ao Conselho de Ministros das Igrejas de Nova Vida do Brasil

**Boletim mensal**

**Agosto / 2019**

**Ano XIX— n° 218**

**PAIS DA IGREJA E A DOCTRINA DE ESCATOLOGIA**

● **AS PRIMEIRAS VOZES PREMILENISTAS**

Um dos primeiros e mais importantes premilenistas na igreja primitiva foi Papias, bispo de Hierópolis aproximadamente (cerca de 60–135). Embora os escritos de Papias tenham sido perdidos, alguns de seus ensinamentos sobreviveram nos escritos de Irineu (cerca de 130–202) e Eusébio (cerca de 263–339). Em uma passagem prolongada, Irineu articula a posição escatológica de Papias:

A bênção que é predita [nas profecias] pertence sem dúvida aos tempos do reino, quando os justos irão ressuscitar dos mortos e do reino, e a criação que se renova e se liberta trará o orvalho do céu, e a fertilidade do solo, e a abundância de alimentos de todos os tipos. Assim, os anciãos, que viram João, o discípulo do Senhor, lembrarão de ouvi-lo dizer como o Senhor os usou para ensinar sobre aqueles tempos, dizendo: “Os dias estão chegando quando a vinha brotará, cada uma com também os frutos restantes, sementes e vegetação irão produzir em proporções semelhantes. E todos os animais que comem esse alimento tirado da terra virão estar em paz e harmonia uns com os outros, produzindo em completa submissão aos seres humanos”. Papias, bem como um antigo homem – aquele que ouviu João e era companheiro de Policarpo – dá um relato escrito destas coisas no quarto de seus livros. Eusébio, o historiador da Igreja do século IV, da mesma forma, registrou o ponto de vista premilenista de Papias.

Em sua História Eclesiástica, Eusébio escreveu: Este Papias, sobre quem acabamos de discutir, reconhece que recebeu as palavras dos apóstolos por meio daqueles que tinham sido seus seguidores, e indica que ele próprio havia escutado Aristion e João o Presbítero. E, assim, ele os lembra pelos nomes, e em seus livros ele apresenta as tradições que eles repassaram... Entre essas coisas, ele diz que depois da ressurreição dos mortos, haverá um período de mil anos, durante o qual o Reino de Cristo existirá de forma tangível aqui nesta mesma terra.

O testemunho de Papias é significativo, não só por causa da proximidade dos apóstolos, mas também porque é provável que as informações de Papias derivam diretamente do apóstolo João, ou, pelo menos, a partir das conversas diretas com João. Além disso, sua perspectiva reflete “a tradição cristã primitiva com base na sua herança judaica, bem como a tradição do ensino de Jesus e o Apocalipse de João, como parte integrante de seu retrato das glórias

do porvir”.

● O proeminente apologista do século II, Justino (cerca de 100–165), também sustentou uma perspectiva premilenista. Justino é considerado “o mais importante dos apologistas gregos do segundo século e uma das personalidades mais nobres da literatura cristã primitiva”. Depois de se converter ao cristianismo, dedicou sua vida à defesa da fé cristã. Ele ensinou em Éfeso e em outros lugares da Ásia Menor antes de se mudar para Roma, onde estabeleceu um centro de formação cristã.

Em seu Diálogo com o judeu Trifon, Justino enfatizou que ele interpretou as promessas milenares dos profetas do Antigo Testamento de uma forma literal:

Eu e outros, que somos cristãos de direito e de espírito em todos os pontos, estamos certos de que haverá uma ressurreição dos mortos e [um tempo de] mil anos em Jerusalém, que então será construída, adornada e ampliada, exatamente como os profetas Ezequiel, Isaías e muitos outros declaram... Temos percebido, por outro lado, que a expressão “O dia do Senhor é como mil anos” está relacionada com este assunto. E mais, havia um certo homem conosco, cujo nome era João, um dos apóstolos de Cristo, que profetizou, por meio de uma revelação feita diretamente a ele, que aqueles que acreditaram em nosso Cristo habitarão mil anos em Jerusalém; e que, posteriormente, o general, e, em suma, a ressurreição eterna e o julgamento de todos os homens teriam igualmente lugar [neste cenário].

● Opiniões semelhantes foram sustentadas por Irineu, bispo de Lyon, que foi mencionado anteriormente em conexão com Papias. Nascido na Ásia Menor, Irineu foi exposto aos ensinamentos de Policarpo (o discípulo de João) como um jovem rapaz. Mais tarde, ele se estabeleceu na parte ocidental do Império Romano, eventualmente sucedendo Potino como bispo de Lyon. Conhecido como um verdadeiro “pacificador”, Irineu ajudou a resolver várias disputas inter-cristãs durante a sua vida, incluindo uma controvérsia sobre a data da Páscoa. No entanto, ele não permitiu que seu amor pela paz substituisse o seu amor pela verdade. Por esta razão, Irineu dedicou-se à refutação das heresias gnósticas, em última análise, produzindo uma obra de cinco volumes comumente chamada Contra as Heresias.

Comemorando sobre a posição escatológica de Irineu, o posmilenista Keith Mathison observou: A Escatologia de Justino recebeu sua exposição mais desenvolvida no segundo século nos escritos de

**PROGRAMAÇÃO SEMANAL**

**CALENDÁRIO DO MÊS**

<b>Domingos</b>	
<b>09h00</b>	EBD - Jovens (3º andar)
<b>09h30</b>	Adultos (Templo)
<b>10h30</b>	Culto
<b>19h</b>	Culto
<b>Terças</b>	
<b>19h30</b>	Culto da família
<b>Quintas</b>	
<b>19h30</b>	Culto

<b>1º Domingo</b>	<b>8:00h</b> - Consagração Ministérios Ceia e oferta de alimentos nos 2 cultos
<b>1ª Quinta</b>	<b>19:30h</b> - Ceia e oferta de alimentos
<b>Domingo 11</b>	<b>17:00h</b> - Reunião Geração Vida
<b>Sábado 17</b>	<b>18:00h</b> - Culto Jovem
<b>Domingo 18</b>	<b>17:00h</b> - Reunião do Evangelismo
<b>Sábado 24</b>	<b>13:00h</b> - Visita ao Lar de Idosos
<b>Domingo 25</b>	<b>16:30h</b> - Reunião das mulheres e Desperta Débora

**Conta corrente da Igreja - Bradesco, Ag. 279-8 C/C 125.005-1**

**Um Ópio Chamado ‘Autoajuda’**

<http://igrejaredencao.org.br/>

Há alguns anos, graduei-me em administração de empresas. No decorrer do meu curso, conheci vários professores competentes que, além de lecionar, prestavam consultoria em algumas organizações. Um deles, porém, destacava-se, não pela competência, mas pelo desmazelo, despreparo e arrogância. Lembro-me bem do dia em que ele, gabando-se do retorno financeiro que obtinha da sua atividade como consultor, disse à nossa turma: “É muito fácil ganhar dinheiro com isso; empresários desesperados pagam o preço que for por qualquer ‘receita de bolo’”. Fiquei particularmente chocado com essa declaração. Afinal de contas, várias instituições estavam sendo enganadas por larápios como aquele professor. Companhias estavam investindo alto por “receitas de bolo” ao invés de em metodologias realmente eficazes. Por outro lado, indaguei a mim mesmo: como empresários poderiam ser tão ingênuos ao ponto de se submeterem a “profissionais” daquele nível? Como donos de empresas e administradores se deixavam levar pela falácia de enganadores daquela estirpe? Infelizmente, tenho notado que o evangelicalismo moderno imita a índole de homens como aquele professor. Basta observar a onda do momento que tem inundado vários púlpitos. Refiro-me às “pregações de autoajuda”. Alguns podem discordar do que estou dizendo e chamar marmanjos que beiram a meia idade, que se apresentam com uma roupagem juvenil e que adornam seu linguajar com palavras de autoafirmação, de pregadores. Desculpem-me, mas chame-os do que quiser, menos de pregadores da verdade.

seguem em suas sepulturas, entregues aos seus desejos egoístas e a toda espécie de imundícia. Ao se esvaziar a pregação do alimento sólido, que é a Palavra de Deus, os desnutridos seguem definhando e permanecerão dessa forma, cadavéricos, errantes, assim como são seus pregadores, a quem Judas chama de ... nuvens sem água, levadas pelos ventos de uma para outra parte; são como árvores murchas, infrutíferas, duas vezes mortas, desarraigadas;” (Judas 1:12).

Negligenciando as Escrituras, os pregadores de autoajuda falham naquilo que é fundamental: a exposição do evangelho. Desse modo, a miséria do homem e a grandeza de Cristo Jesus são ocultadas. O teólogo alemão Dietrich Bonhoefer chama isso de “graça barata”. Em seu livro Discipulado, ele diz: “Nessa igreja [adepta da graça barata], o mundo encontra fácil cobertura para seus pecados dos quais não tem remorso e não deseja verdadeiramente se libertar. A graça barata é, por isso, uma negação da Palavra viva de Deus, negação da encarnação do Verbo de Deus. Graça barata significa justificação do pecado e não do pecador”. A pregação bíblica, por outro lado, tem Cristo, e não o indivíduo, como centro. Além disso, ela conclama pecadores ao arrependimento (At 2.38; 3.19; 1Co 2.1-5; 15.1-5). O arauto de Deus não se preocupa com sua fama nem, tampouco, com o modo como os outros o julgam. Seu compromisso é com aquele que o comissionou e a quem deverá prestar contas um dia (1Co 4.1-4; Hb 13.17). O pregador bíblico reconhece a importância da pregação, pois sabe que é por meio dela que o Senhor salva (Rm 10.17), de modo que ele se ocupa da Escritura no preparo do seu sermão e não das ideias de Freud.

Que Deus nos livre da palavra adulterada, dos falsos mestres e desse ópio chamado autoajuda.

**Robson Alves**

As pregações de autoajuda não se fundamentam nas Escrituras e seu conteúdo deriva dos insights de seus proponentes. Sendo assim, o que despejam sob seu público ludibriado não é “útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a educação na justiça” (2Tm 3.16). Para que serve, então, esse tipo de pregação? Muito simples: serve para criar pessoas mimadas, rasas e idólatras. Quando se esvazia a pregação da Palavra da Verdade, os mortos

## ANIVERSARIANTES DO MÊS

02 Adriana Costa	15 Nilce Ribeiro
02 Maria Ivete	18 Hozana Moura
Paschoal	19 Alessandra Mendes
02 Pablo de Las Torres	19 Guilherme Medina
Spinelli Fonseca	19 Vinícius Crispim
03 Claudenice Farias	21 Filipe De Araújo
03 Paulo Roberto	23 Arthur Coutinho
Caetano Pereira	23 Julia De Mesquita
05 Daniela Barbosa	24 Mara Ferreira
07 André César De Deus Franco	25 Erica Rosa Oliveira
09 Norivaldo Santos	25 Rafael Paschoal
10 André Luiz Silva	27 André Alberto
11 Ana Clara Do Patrocínio Rezende	28 Joice Ribeiro
12 Pedro Santos Filho	29 Italo Teixeira
13 Gabriel Matos	29 Noemi dos Anjos
13 Silvana Amorim	30 Nilcéa Vilela
13 Thamisir Marinho Dos Santos	
15 Alzira Gomes Da Cunha	
15 Marcos Vinícius M. Da Silva	
15 Maria Célia Leray	

## BODAS

18 Fatima & Ronald  
21 Rose & Carlos

## EBD ADULTOS

Nossa Escola Bíblica Dominical se reúne aos **domingos às 09:30h** para estudar e debater os ensinamentos bíblicos. Estudo atual:

### Josué

Se deseja se batizar, participe da turma de Batizados. Os Batismos são sempre no último domingo de cada mês e a turma de batizados começa no primeiro domingo. Para inscrever-se, procure o **Pr. Mauricio**.

## EBD Jovens e Adolescentes

A Escola Bíblica Especial para **Jovens** acontece aos domingos a partir das 9:30h na sala da juventude no 3º andar.

Para **Adolescentes**, às 10:30h, na mesma sala, inicia-se a aula.

Ambas utilizam uma linguagem moderna, adequada à faixa etária e incentivam o debate.

## FRASE DO MÊS

**"Uma pessoa que não vai cuidar das pequenas coisas não vai cuidar das grandes coisas, pois as grandes coisas são uma soma de pequenas coisas."**

**Pr. Jack Hyles**

## Continuação da primeira página

Irineu, bispo de Lyon. De acordo com Irineu, o fim da era atual será marcado por um reinado do Anticristo, que irá profanar o templo em Jerusalém por três anos e meio. Seu reinado será abreviado pelo retorno de Cristo, que irá lançá-lo para dentro do lago de fogo. Neste ponto, Cristo vai inaugurar a era milenar. Quando o Milênio acabar, haverá uma ressurreição geral, o julgamento final e a inauguração do estado eterno (Contra as Heresias, 5.30.4).

• Para citar Irineu, em suas próprias palavras:

Mas quando o Anticristo devastar todas as coisas neste mundo, ele reinará por três anos e seis meses, e sentará no templo de Jerusalém; e então o Senhor virá do céu, nas nuvens, na glória do Pai, lançando este homem e os que o seguem para o lago de fogo; mas trazendo para os justos os tempos do reino, isto é, o descanso, o sagrado sétimo dia; e restaurar a Abraão a herança prometida, o reino sobre o qual o Senhor declarou: "... muitos, vindo do Leste e do Oeste, sentarão com Abraão, Isaque e Jacó".

Em outro lugar, depois de citar uma série de profecias milenares do Antigo Testamento, Irineu concluiu:

Por todas estas e outras palavras foram, sem dúvida, falado em referência à ressurreição dos justos, que acontece após a vinda do Anticristo, e a destruição de todas as nações sob o seu governo; em que os justos reinarão na terra, já mais fortes aos olhos do Senhor.

Como Justino, Irineu defendeu sua Escatologia Premilenista de ambos os ensinamentos dos apóstolos e das profecias do Antigo Testamento. Para aqueles que alegorizam profecias do Antigo Testamento, Irineu simplesmente comentou: "Se, no entanto, alguém se esforçar para alegorizar profecias desse tipo, eles não se acharão coerentes consigo mesmos em todos os pontos, e devem ser refutados pelo ensinamento de cada expressão em questão".

• Outro premilenista dentre os pais da igreja é o famoso "Pai da Teologia Latina", Tertuliano (cerca de 160–220). Pouco se sabe ao certo sobre a vida pré-cristã de Tertuliano, exceto que ele era filho de pais pagãos e recebeu uma excelente educação. Ele pode ter sido um advogado em Roma antes de se dedicar à Teologia, o que explicaria a terminologia jurídica Latina que muitas vezes ele cristianizou, formando assim a base para a Teologia Latina.

Uma das declarações mais claras de Tertuliano sobre Escatologia Premilenista é encontrada em seu tratado denunciando o herege Marcion. Lá, ele escreveu:

Nós confessamos que um reino terreno está prometido para nós, embora antes do céu, apenas em outro estado de existência; na medida em que será depois da ressurreição por mil anos na cidade divinamente construída de Jerusalém, "que desce do céu", que o apóstolo chama também de "a nossa mãe de cima", e, ao declarar que a nossa [politeuma], ou cidadania, está nos céus, assim, ele afirma claramente que ela é realmente uma cidade que está no céu. Nisso, tanto Ezequiel teve conhecimento como o apóstolo João contemplou.

Em outros lugares, ele reiterou sua interpretação literal de Apocalipse 20. No Apocalipse de João, novamente, a ordem desse tempo é espalhada para fora para ver... que, após a prisão do diabo no abismo por um tempo, a prerrogativa abençoada da primeira ressurreição pode ser ordenada a partir dos tronos; e, então, novamente, após o lançamento do diabo no fogo, que o julgamento final e a ressurreição universal pode ser determinada a partir dos livros.

Ao testemunho de Tertuliano poderíamos acrescentar, entre outros, as palavras de Lactância (cerca de 240–320). Em seu *Institutos Divinos*, que foi uma das primeiras tentativas de uma teologia sistemática na história da igreja, Lactância escreveu:

Mas Ele [Cristo], quando Ele destruir a injustiça e executar Seu grande julgamento, e ter recordado a vida dos justos, que viveram desde o início, serão comprometidos entre os homens por mil anos, e os regerá com apenas um comando... Sobre o mesmo tempo, também o príncipe dos demônios, que é o inventor de todos os males, deve ser amarrado com correntes, e poderá ser preso durante os mil anos do governo celestial em que a justiça reinará no mundo, de modo que ele não poderá inventar nenhum mal contra o povo de Deus. Depois de Sua vinda, os justos serão recolhidos de toda a terra, e o julgamento será concluído, a cidade sagrada será plantada no meio da terra, onde o próprio Deus, o Construtor, possa habitar junto com o justo, e governar.

Em outros lugares, Lactância foi igualmente explícito:

Portanto, a paz sendo feita e todo o mal reprimido, o justo Rei e Conquistador irá

instituir um grande julgamento sobre a terra com respeito aos vivos e aos mortos, e vai entregar todas as nações em sujeição aos justos que estiverem vivos, e vai elevar os justos mortos para a vida eterna, e Ele mesmo vai reinar com eles na terra, e vai construir a cidade santa, e este reino dos justos será por mil anos.

• Lactância ensinou que, após o término dos mil anos, o diabo será libertado e mais uma vez organizará a rebelião dos incredulos. Uma vez que a revolta é esmagada e os inimigos de Deus destruídos, o estado eterno será introduzido e os crentes "devem ser sempre engajados diante do Todo-Poderoso... e servi-lo para sempre". Embora este seja apenas um breve levantamento de alguns dos pais da igreja premilenistas, isto é suficiente para estabelecer o argumento, ou seja, que a Escatologia Premilenista prosperou [unanimemente] nas primeiras gerações da Igreja Primitiva. Com base em seu entendimento de ambos, a profecia do Antigo Testamento e o ensino apostólico, esses pais da igreja estavam convencidos de que Cristo voltaria à Terra vitoriosamente e estabeleceria o Seu reino em Jerusalém, durante mil anos.

## Conclusão

O que me impressiona que PAPIAS (60-130) APRENDEU DIRETO COM O APOSTOLO JOÃO. QUE ESCREVEU O APOCALIPSE. E JÁ ENSINAVA UM MILÊNIO LITERAL

O pré milenismo foi a visão da IGREJA primitiva. Foi a visão afirmada por Papias (60-130), que conheceu o apóstolo João e ESTUDOU com Ele. Outros personagens da IGREJA Primitiva que afirmavam o reino de Cristo de MIL ANOS literais sobre a terra foram: Irineu, Apolinário, Tertuliano, Vitorino, Lactância e Justino Mártir (100-165).

Falando sobre a visão do milênio dos pais da Igreja primitiva, o renomado historiador da igreja do século XIX, Philip Schaff, escreveu o seguinte:

O ponto mais impressionante da Escatologia da era que antecedeu os de Niceia (100-325 d. C.) é o proeminente quiliasmo, ou milenismo, que é a crença em um reino visível de Cristo em Glória na terra, com os santos ressurretos, por mil anos, antes da ressurreição geral e julgamento. Não foi, de fato, a doutrina da igreja incorporada por algum credo ou forma de devoção, mas uma opinião corrente de mestres ilustres, tais como: Barnabé, Papias, Justino Mártir, Irineu, Tertuliano, Metódio e Lactância.

Em seu diálogo com Trifão, Justino Mártir disse:

"EU e todos os outros cristãos completamente ortodoxos temos certeza de que haverá uma ressurreição do corpo, seguida de mil anos na reconstruída, ornamentada e ampliada cidade de Jerusalém, como foi anunciado pelos profetas Ezequiel, Isaías e outros".

Isto indica claramente que, no século II, o pré-milenismo era a visão dominante. Ela manteve sua influência até o surgimento do Amilenismo, sob Agostinho, no século V. O fato de que o pré-milenismo foi a visão da Igreja Primitiva não prova que seja a visão correta, mas é um forte apoio vindo daqueles que viveram mais proximadamente do tempo em que foi escrito o apocalipse.

**Soli Deo Gloria!**  
**Israel Reis**

## Bibliografia:

- Nathan Busenitz / Os Planos Proféticos de Cristo: Um guia básico sobre o Premilenismo Futurista – John MacArthur & Richard Mayhue – Cap. 9, Pág. 171-177
- 101 Respostas às perguntas sobre o livro do Apocalipse – Mark Hitchcock – ed. Chamada da Meia-Noite – pag. 217-218